



# Anais da Assembléia

Nº 88

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1979

ANO V

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA ATA DA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 1979

### TERÇA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Domício Scaramella e Mário Celso.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguialdo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). – Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO – procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO – procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de pesar pelo passamento da Senhora Anita Mormelo, ocorrido na cidade de Imbituva, neste Estado.

Requer outrossim, após aprovação do Plenário, dê-se ciência à família enlutada, em Imbituva.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1979.

(a) ERONDY SILVÉRIO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER a transcrição na ata dos trabalhos, de um voto de regozijo pela passagem do DIA DO ADVOGADO.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa seja dado conhecimento à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná e ao Instituto dos Advogados.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1979.

(a) JOSÉ TAVARES

#### JUSTIFICATIVA:

Trata-se de um imperativo ressaltar nesta hora a passagem do Dia do Advogado, transcorrido dia onze último.

As conquistas que vêm sendo feitas paulatinamente, obje-

tivando a reconquista do Estado de Direito, vem contando decisivamente com o esforço e o sacrifício dos Advogados.

Muitas vezes incompreendidos no desempenho de suas tarefas, não obstante, verificou-se que a classe manteve-se ativa na busca da preservação dos princípios que enobrecem e distinguem o gênero humano.

Assim, é justo que tributemos o reconhecimento deste Poder pela passagem do significativo evento.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública, solicitando que aquele Secretaria envie comunicações às Delegacias da Capital e do Interior do Estado, esclarecendo os termos da Resolução sob n.º 950/79, publicada no D.O. de 24/07/79, que reza sobre a proibição da cobrança de taxas de segurança, constantes da Resolução n.º 1.673/78, de 29/12/78, em seus itens 1, 2, 3, 4 e 5 da Tabela “a”, fixadas de acordo com o disposto no artigo 2, da Lei n.º 7.072, de 28/12/78.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1979.

(a) JURANDIR MESSIAS

#### JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação se faz necessária, uma vez que as referidas taxas continuam a serem cobradas pelas Delegacias da Capital e Interior do Estado, estas últimas principalmente, por falta de conhecimento do ato oficial, motivo este que vem proporcionando inúmeros protestos por parte dos contribuintes.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam encaminhados ofícios aos Excelentíssimos Senhores EDSON MACHADO DE SOUZA, DD. Secretário de Estado da Educação e LUIZ EDUARDO VEIGA LOPES, DD. Presidente da “EMOPAR”, solicitando-lhes a liberação de verbas e providências necessárias para a construção de muro e calçamento no prédio do Grupo Escolar “Almirante Barroso”, em Cascavel.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1979.

(a) FIDELCINO TOLENTINO

#### JUSTIFICATIVA:

Este parlamentar foi informado de que a Prefeitura Municipal de Cascavel já se dispôs a fornecer os tijolos e ferragens necessários para a construção do muro e calçada de que trata o presente requerimento.

Todavia, ao invés de procurar o amparo dessa Secretaria de Estado, está gerenciando junto à comunidade na complementação necessária para a execução da obra.

Esqueceu o Sr. Prefeito, que os municípios de Cascavel estão com excessiva sobrecarga fiscal e o custo de vida, aliado às dificuldades financeiras da classe trabalhadora causam-lhes demasiados gastos sem proveito algum, e daí surgem as justas reclamações em não repartir essa empreitada com o governo.

Conhecendo pessoalmente o problema e não tendo qualquer dúvida de que se trata da mais lúdima reivindicação, recorreremos às fontes responsáveis pelos setores da Educação e das obras públicas do Estado, para que se atenda com urgência aos reclamos daqueles municípios de Cascavel.

**Projeto de Lei:**

**PROJETO DE LEI N.º 116/79**

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

**DECRETA:**

Art. 1.º – Ficam criados, no Município de Faxinal, os Distritos Administrativos de Vila Diniz, São Domingos, Cruzmaltina e Nova Altamira, com as seguintes divisas:

**I – DISTRITO DE VILA DINIZ**

**AO NORTE:** confronta com o Município de Borrazópolis, divisando pelo Córrego Lajeado (água acima) medindo em linha reta da barra do Rio Ivaí, até a linha dos lotes de n.ºs 104 e 102, num total de 9.400,00m (lotes de n.ºs 524, 525, 552, 539, 538, 537, 533, 534 e 535).

**AO NORDESTE:** confronta com a localidade de São Domingos e Primavera, e com os lotes de n.ºs 102, 99, 100, 101 e 593, do lado da localidade de Vila Diniz, com os lotes de n.ºs 104, 535 e 594, divisando por três linhas retas, com as distâncias de 1.900,00m; 1.500,00m e 2.000,00m, daí confronta com o lote de n.º 593, da localidade de São Domingos e Primavera, com o lote de n.º 596 da localidade de Vila Diniz divisando pelo Rio Azul, medindo em linha reta 0,9900m. Daí confronta com os lotes de n.ºs 860, 14, 13, 12 e 10, pertencentes a localidade de São Domingos e Primavera. Do lado da localidade de Vila Diniz confronta com os lotes de n.ºs 596, 598, 608 e 11, divisando por linhas retas com as distâncias seguintes: 400,00m; 2.150,00m; 4.600,00m; 650,00m; 300,00m, chegamos assim às margens do Rio do Peixe.

**AO SUL:** confrontando com o Município de Grandes Rios, divisando pelo Rio do Peixe, medindo em linha reta até a barra do Rio Ivaí, em 8.550,00 m.

**AO SUDOESTE:** confronta com o Município de Jardim Alegre, divisando pelo Rio Ivaí, medindo em linha reta até a barra do Córrego Lajeado, Ponto PP em 9.750,00m. Fechando o poligonal do perímetro do Distrito de Vila Diniz em 43.400,00m.

**II – DISTRITO DE SÃO DOMINGOS**

**AO SUDOESTE:** inicia em um marco de cerne PP cravado no ponto comum dos lotes de n.ºs 102 e 104, às margens do Córrego Lajeado (lado esquerdo). Daí confrontando com a localidade de Vila Diniz e com os lotes de n.ºs 104, 535, 594, 598, 608 e 11, do lado da localidade de São Domingos, com os lotes de n.ºs 102, 99, 100, 101, 593, 860, 14, 13, 12 e 10 divisando: 1) por três linhas retas com as distâncias de 1.900,00m, 1.500,00m, 2.000,00m; 2) pelo Rio Azul, medindo em linha reta 900,00m; 3) daí por 6 linhas retas com as distâncias mais ou menos de 400,00m; 150,00m; 1.300,00m; 4.600,00m; 650,00m; 300,00m. (A distância total da divisa com a localidade de Vila Diniz é 15.700,00m). Daí confronta com Município de Grandes Rios, divisando pelo Rio do Peixe (água acima), até o marco de cerne cravado na divisa dos lotes de n.ºs 644 e 645, no ponto comum do Rio do Peixe, medindo em linha reta 6.500,00m. (Os lotes do distrito encostado com o Rio do Peixe são os de n.ºs 10, 9, 115, 116, 851, 645 e 646).

**AO SUDESTE:** confronta com a divisa do Município de Faxinal, com o Município de Grandes Rios, divisando por suas linhas retas com as distâncias de 4.500,00m e 1.700,00m, divisando pelo Rio São Pedro, medindo em linha reta 1.115,00m, com os lotes do distrito de n.ºs 644, 643, 640, 638, 636, 635, 633 e 632.

**AO NORDESTE:** confronta com a localidade de Cruzmaltina, divisando, por 8 linhas retas com as distâncias de 2.100,00m; 2.700,00m; 800,00m; 1.700,00m; 1.950,00m; 1.000,00m e 500,00m. (Os lotes do Distrito de São Domingos são os de n.ºs 632, 874, 6, 873, 1, 95, daí divisando pelo Rio Azul (água abaixo) medindo em linha reta 900,00m e por três linhas retas com as distâncias de 600,00m; 800,00m e 1.100,00m, daí pelo Rio Chupador (água acima), medindo em linha reta 1.800,00m, e por oito linhas retas com as distâncias

de 850,00m; 300,00m; 850,00m; 300,00m; 1.000,00m; 200,00m; 1.150,00m e 850,00m, confrontando com os lotes da localidade de São Domingos de n.ºs 96, 98, 277, 278, 289, 290, e com a localidade de Cruzmaltina, pelos lotes de n.ºs 195, 197, 279, 280 e 288.

**AO NORDESTE:** confronta com o Município de Borrazópolis divisando pelo Córrego Lajeado (água abaixo), medindo em linha reta até o marco PP 5.100,00m, fechando a poligonal do perímetro do Distrito de São Domingos em 56.100,00m.

**III – DISTRITO DE CRUZMALTINA**

**AO SUDOESTE:** inicia em um marco de cerne PP, 5.100,00 no ponto comum com o lote de n.º 532, da localidade de São Domingos e Primavera e com o lote de n.º 795, da localidade de Cruzmaltina, e com o Rio São Pedro. Daí confronta com a localidade de São Domingos e Primavera com os lotes de n.ºs 632, 874, 06, 873, 01, 95, 96, 98, 277, 278, 289 e 290. Os lotes do Distrito de Cruzmaltina são os de n.ºs 795, 830, 872, 93, 94, 197, 195, 279, 280 e 288, divisando por 8 linhas com as distâncias de 2.100,00m; 2.700,00m; 800,00m; 1.700,00m; 900,00m; 1.950,00m; 1.000,00m e 500,00m; divisando pelo Rio Azul (água abaixo), medindo em linha reta 900,00m, por 3 linhas retas com as distâncias de 600,00m e 1.100,00m, divisando ainda pelo Rio Chupador (água acima) em linha reta com 1.800,00m e divisando com as distâncias de 850,00m; 300,00m; 1.000,00m; 200,00m; 1.150,00m; e 850,00m.

**AO NORDESTE:** confronta com o Município de Borrazópolis, divisando pelo Córrego Lajeado (água acima) até a sua cabeceira medindo em linha reta 3.700,00m ligando diretamente com a divisa antiga em linha reta com 550,00m, até encontrar-se com o Corregozinho Guararema, daí por uma linha reta até a barra do Ribeirão Três Barras com o Rio das Antas, em uma distância de 4.050,00m; divisando com o Rio das Antas em uma distância de 900,00m. (A numeração dos lotes são: 288, 287, 286, 294, 296, 295, 297 e 122).

**AO NORDESTE:** confronta com a localidade de Nova Altamira e com os lotes de n.ºs 121, 119, 693, 829, 889, 819 e 917, da localidade de Cruzmaltina com os lotes de n.ºs 122, 123, 305, 303, 222 e 221, divisando por 3 linhas retas com as distâncias: (do Rio das Antas até o lote de n.º 817) 2.750m e 5.150,00m. Confronta com a divisa do Município de Faxinal com os lotes da localidade de Cruzmaltina de n.ºs 221, 220, 219, 865, 48, 49, 74, 72, 36, 717, 718, 720, 721, 842 e 761, divisando por 17 linhas com as distâncias de 1.500,00m; 700,00m; 1.050,00m; 630,00m; 300,00m; 1.450,00m; 650,00m; 600,00m; 1.350,00m; 750,00m; 300,00m; 1.450,00m; 1.500,00m; 750,00m; e 1.000,00m.

**AO SUDOESTE:** confronta com a divisa do Distrito da sede de Faxinal com os lotes do Distrito de n.ºs 761, 762, 763 e 795, divisando pelo Rio São Pedro até o ponto PP medindo em linha reta 3.900,00m. Fechando o poligonal do perímetro do Distrito de Cruzmaltina em 59.380,00m.

**IV – DISTRITO DE NOVA ALTAMIRA**

**AO SUDOESTE:** confronta com a localidade de Cruzmaltina com os lotes de n.ºs 221, 222, 303, 305, 123 e 122, e com os lotes de n.ºs 817, 819, 889, 827, 693, 119 e 129, deste Distrito divisando por três linhas retas com as distâncias de 5.150,00m, 150,00m e 2.750,00m.

**AO NORTE:** confronta com o Município de Borrazópolis com os lotes do Distrito de n.ºs 121, 120 e 117, divisando pelo Rio das Antas, até a barra do Rio Piaímirim, medindo em linha reta 4.000,00m, confronta daí, com o Município de Marilândia do Sul, até o ponto comum com os lotes de n.ºs 587 e 188; com o Rio das Antas com os lotes de n.ºs 117, 118, 155, 150, 153, 189, 822 e 587, deste Distrito, divisando com o Rio das Antas em uma distância de 5.750,00m.

**AO NOROESTE:** confronta com o Município de Mari-

lândia do Sul, com os lotes de n.ºs 188, 187, 183, 182, 353, 352, 355, 356, 257 e 487, deste Distrito, divisando com o Rio das Antas medindo em linha reta 6.700,00m.

AO SUDOESTE: confronta com a divisa do Município de Faxinal, e os lotes de n.ºs 487, 489, 592, 591, 859, 615, 810, 820 e 817, deste Distrito divisando por três linhas retas com as distâncias de 1.250,00m, 950,00m e 600,00m; daí por um corrego zinho divisando por uma linha reta de 250,00m e novamente por 5 linhas retas de 2.400m; 450m; 1.650m; 600m; e 1.400m, pelo Rio Três Barras com as distâncias de 150m; e 350m, e por 6 linhas retas com as distâncias de 650m; 450m; 850m; 2.000m e 1.950m, onde encontra-se o marco de partida PP fechando o poligonal do perímetro do Distrito de Nova Altamira, em 40.550m.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14 de agosto de 1979.

(a) FABIANO BRAGA CÔRTEZ

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Renato Bueno, inscrito.

O SR. RENATO BUENO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Dois motivos me trazem hoje à tribuna no Pequeno Expediente. O primeiro é para me solidarizar, por não ter comparecido à sessão de ontem, aos votos de pesar pelo falecimento do ex-Presidente da Câmara, ex-Vereador, companheiro de nosso partido, no Município de Cascavel, Senhor Luiz Picolli.

O segundo motivo, Senhor Presidente, é para trazer a esta Casa o nosso veemente protesto contra o clima de intranquilidade que existe atualmente no Município de Cascavel, haja visto que na madrugada de hoje o diretor proprietário do jornal "Frenteira do Iguaçu", Senhor Antônio Heleno Rodriguez dos Santos, foi barbaramente assassinado na principal avenida do nosso Município de Cascavel.

Venho, através da tribuna, Senhor Presidente, Senhores Deputados, fazer um apelo ao Secretário de Segurança de nosso Estado, para que tome enérgicas providências no sentido de que envie àquele município uma autoridade capaz, competente e independente, para que, a exemplo do lastimável episódio que recentemente ocorreu na Lapa, por recomendação de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, em poucas horas foram localizados e presos os assassinos.

É um apelo que venho fazer através da tribuna para que a Secretaria de Segurança tome enérgicas providências, de vez que recebi, hoje, inúmeros telefonemas do Município de Cascavel e aquela cidade está num clima de intranquilidade, porque não podemos conceber que, com o avanço daquele município, com o desenvolvimento daquele município, ainda estejam ocorrendo fatos como esse que ocorriam a 20, 30 anos atrás naquela região.

Era esse o motivo da minha presença nesta tribuna.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Deputado Fidelcino Tolentino.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Não venho a esta tribuna, Senhor Presidente, como costumeiramente faço para pedir, reivindicar posicionamento sério do Governo em problemas econômicos.

Gostaria, Senhor Presidente, de não ter necessidade de vir a esta tribuna para fazer um apelo, para pedir com toda a veemência que podemos fazer, com essa veemência, que temos ainda liberdade de dizer, Senhor Presidente, como bem enfatizou o eminente Deputado Renato Bueno.

Houve um clima de completa intranquilidade na região Oeste do Paraná e especificamente Cascavel, Senhor Presidente, e não é de curto espaço de tempo, não. Vários episódios têm denegrido a História do Paraná, com problemas relacionados por assassinato de pessoas influentes na sociedade de Cascavel.

Recentemente um jornal, o "Hoje" de Cascavel, denunciava que teria sabido que estava ameaçada a pele de um jornalista daquela região e especificamente de Cascavel e o jornal quase declinou o nome de quem ameaçava, e agora, Senhor Presidente, acabo de chegar da minha terra, de Cascavel, e recebo inúmeros telefonemas, do assassinato bárbaro, hediondo, vergonhoso, desumano, dos mais incompreensíveis que se possa ter, como bem disse também o eminente Deputado Renato Bueno. O assassinato a quatro tiros, por integrantes de um Fiat azul marinho, na frente do mais expressivo centro de Cascavel, em frente à Igreja Matriz, às 3,10 horas da madrugada, Sr. Presidente, assassinado por pessoas integrantes de um outro veículo. E que o assassinado, esta vítima, era o chefe de uma das empresas jornalísticas que há tempos vem sendo ameaçado, segundo ele mesmo, antes de morrer, no dia de ontem à noite, no seu jornal "Frenteira do Iguaçu". Dizia que estava ameaçado, barbaramente ameaçado e que não seria longe o assassinato da sua própria pessoa.

E o que é mais perigoso ainda, Sr. Presidente, o que é mais repudiante, teria declinado o nome da pessoa que o faria em curto lapso de tempo e que eu deixo de revelar aqui por não achar que tenha legitimidade. Quero constatar e, se for realidade, Sr. Presidente, virei à tribuna para declinar também, porque não, dizer também. Mas o que faço agora, Sr. Presidente, ao lado deste contristamento, é reivindicar ao Sr. Secretário de Segurança deste Estado e ao Sr. Governador do Estado, que tomem enérgicas e imediatas providências sob pena de Cascavel se tornar num motim. Porque estes crimes que estão acontecendo em Cascavel, segundo a população de Cascavel, não passam de crimes políticos. E aqueles que aconteceram recentemente. E o que é pior, Sr. Presidente, deixo aqui a lembrança de que o Diário Oficial do município era "Frenteira do Iguaçu" e que foi queimado, e que se sabe inclusive por informações divulgadas na imprensa, teria sido ameaçado por políticos. E depois da queima, Sr. Presidente, passou a ser o órgão oficial do município o jornal pertencente a grupos políticos locais e que agora quando "Frenteira do Iguaçu" começa a circular, está aí, depois da ameaça, Sr. Presidente, o atentado e o bárbaro assassinato de Antônio Heleno.

E transmito aqui a consternação, a preocupação dos jornalistas, dos profissionais liberais e de toda a população de Cascavel especificamente. Que o Sr. Secretário e o Sr. Governador que tanto bradam que têm preocupação com o homem, que resolvam os problemas sérios que estão acontecendo na minha região e especificamente em Cascavel.

Pode ser, Sr. Presidente, para não me delongar muito, que qualquer de nós que representamos o povo de Cascavel, possa, a curto prazo, não estarmos mais aqui nesta tribuna, porque ameaças são muitas, Sr. Presidente.

E aproveito o ensejo para lamentar profundamente a morte de um adversário leal, de um homem que prestou grandes serviços para Cascavel, o ex-Vereador, o eminente político, o braço direito da ARENA de Cascavel, mas que era um pioneiro de Cascavel, reconhecido pela sua força, pelo seu idealismo, Luiz Picolli.

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado.

O SR. TADEU LÚCIO MACHADO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A minha vinda hoje à tribuna, prende-se ao fato de ter

solicitado ao eminente Deputado Renato Bernardi, Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, a realização de uma reunião para analisarmos diretamente o problema da instalação da Braskraft no Município de Sengés.

Sabemos, perfeitamente, que o assunto nos últimos dias tem tomado conta desta Casa Legislativa e da opinião pública de todo o Estado do Paraná e não podíamos nos furtar ao dever de também participar desta luta porque representamos a região onde vai ser exatamente instalada a Braskraft.

Analisaremos e queremos analisar com profundidade, queremos a participação da opinião pública, queremos a participação de todos os Deputados, veremos até onde existe a verdade em torno da poluição dos rios, porque é um assunto que necessita de estudo e que necessita de análise.

Por isso venho à tribuna no dia de hoje para convidar aos eminentes Srs. Deputados para participarem da reunião da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente desta Casa, para juntos podermos analisar os prós e os contras da instalação da Braskraft no Município de Sengés.

Muito obrigado.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Gabriel Manoel, quarto orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Como representante nesta Casa de Leis, do Norte Pioneiro, analisando tranquilamente o problema de nossa terra e de nossa gente, consultando companheiros da região, orientado pelo Deputado Aguinaldo Pereira Lima, que também representa a nossa região, olhamos e fizemos uma pesquisa e um estudo apurado dos prós e contras sobre a instalação desta grande indústria que é uma faca de dois gumes, a Braskraft.

Olhamos, Sr. Presidente, de um lado, o povo de nossa região, o nosso povo do Norte Pioneiro, a clamar por trabalho, a pedir que êxodo para as cidades maiores de maior procura de maior oferta de mercado de trabalho, este povo que precisa ser fixado na região que está se tornando um deserto de gente, na região populosa de nossa terra, na região que precisa dar ao homem a sua fixação na sua origem, para que ele junto com as autoridades competentes, faça deste grande Estado, um Estado maior ainda. E é por isso, Sr. Presidente, que pedimos aos nobres colegas da bancada da ARENA e do MDB, fazendo um estudo acurado da ecologia, fazendo também um paralelo do desenvolvimento de nossa terra e de nossa gente, e fazendo também uma pausa para ver aquela verdadeira floresta de reflorestamento que é Sengés, Jaguariaíva e adjacências.

Para que se tornem em um estudo acurado de acordo com os técnicos da SUREHMA, que para nós merece respeito; de acordo com a ecologia sem falsa demagogia, para que em nossa região se fixe uma empresa, uma indústria do gabarito da Braskraft que vem trazer à nossa região, um mercado de trabalho, uma oferta de empregos, e é por isso que nós precisamos ter a coragem de vir à tribuna, de pedir para que estudemos dentro do complexo da tecnologia mundial e brasileira, para que se fixe uma indústria com os antipoluentes, que não de preservar a fauna e a flora e a saúde de nosso povo. O que não podemos ter é uma idéia retroagida, uma idéia tacanha, uma idéia bitolada ao dizermos que uma indústria que traga o seu benefício poluente, não podemos fazer um paralelo em seu benefício, de dinheiro, que há de carrear para a nossa terra e para a nossa gente.

A poluição, Sr. Presidente, Srs. Deputados, com a tecnologia avançada que existe nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, há de ser contida. Porque cercearmos o direito de um povo que quer ver a sua cidade progredir, se cercearmos o direito de um povo que quer ver a sua região progredir, apenas pelo fato de não termos competência de fazer um equilíbrio ecológico, sendo que em todo o mundo se fazem instalações de indústrias do porte da Braskraft. Sendo que em

todo o mundo, existe equilíbrio econômico e ecológico. Então, é por isto que solicito, principalmente aos companheiros da bancada do MDB, que unidos com os técnicos da SUREHMA, que são homens responsáveis, fazer um estudo acurado, para que se instale esta indústria em Sengés. Para que Jaguariaíva e Sengés e a região do Norte Pioneiro tenham mercado de trabalho. E para que esta mesma região, instalando uma indústria, tenha os aparelhos modernos e técnicos contra a poluição.

E é por isso que somos favoráveis à instalação da Braskraft, em Sengés. Dizemos, em alto e bom som, que haveremos de lutar para que esta indústria seja instalada em Sengés. Haveremos de lutar para que o progresso do Paraná e do Norte Pioneiro seja um fato real e palpável. Como bom político, haveremos de ver a poluição superada, porque a inteligência do homem está muito além de todos os empecilhos que possam advir de uma poluição. Temos os filtros antipoluentes, temos as leis que garantem ao nosso povo, à nossa ecologia, à nossa fauna, o direito de sobreviver.

Então vamos, sem nos entregar, vamos unidos lutar pela instalação daquela indústria. Vamos também lutar para que aquela indústria traga o sorriso àqueles homens que estão passando fome no Norte Pioneiro.

Estamos favoráveis e dizemos aqui, haveremos de ver a Braskraft instalada em Sengés, haveremos de dizer aos homens da SUREHMA, de sua responsabilidade de olhar pelo lado negativo da poluição.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Não há oradores inscritos no Grande Expediente.

No horário reservado à Liderança da Aliança Renovadora Nacional, concedo a palavra ao nobre Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Com ufanismo justificado, tem-se classificado a Hidrelétrica de Itaipu como a obra do século, por sua gigantesca dimensão e pela importância continental, que assumirá como fonte perpétua de energia, amparando a evolução dos povos em desenvolvimento.

Este orgulho de sediar Itaipu, entretanto, não prejudicou a visão realista dos governantes paranaenses, visto que os benefícios de sua implantação são binacionais. Enquanto os prejuízos ou distorções, direta ou indiretamente provocados por ela, são de efeito eminentemente local, quer dizer, paranaenses.

Entendendo a responsabilidade de compensar ao Paraná, por suas perdas, o Governo da União criou o chamado Programa Especial do Oeste do Paraná - PRODOPAR -, já em 1.975. Filosofia com recursos federais, garantia a infra-estrutura exigida para a construção de Itaipu.

Entretanto, vê-se hoje, tocam-se as obras de Itaipu a um ritmo que consome um volume de verbas estimadas em vinte milhões de dólares diários, enquanto a maioria das obras de responsabilidade federal, previstas pelo PRODOPAR, nem sequer foram iniciadas.

Trago este fato à consideração desta Casa, e acho que deve ser respaldado pela Assembléia Legislativa do Paraná, em pronunciamento feito pelo jovem e brilhante Deputado paranaense da ARENA, Norton Macedo, que levantou o caso com muita propriedade, no Congresso Nacional.

Não nos surpreendeu a posição do Deputado Norton Macedo, porque ele efetivamente tem sido incansável na defesa dos interesses do Estado. Apenas acho que esta Assembléia deve, como caixa de ressonância, engajar-se nesta campanha, levantada por Norton Macedo, no Congresso, cobrando a dinamização do PRODOPAR.

Patrioticamente até, o Paraná oferece renúncias para a consecução de Itaipu. E irreparáveis, como será o desaparecimento das Sete Quedas de Guaíra, um dote natural, cujo valor turístico jamais será compensado.

Oito municípios ficarão parcialmente alagados, 34 localidades ficarão submersas, 1.400 quilômetros de nossas mais férteis terras desaparecerão sob as águas do lago de Itaipu. Isso implica na realocação das famílias ali instaladas, perda dos equipamentos de propriedade particular e pública, queda de arrecadação para os municípios atingidos.

Era filosofia do PRODOPAR amenizar a rudeza do golpe, assumindo a responsabilidade de corrigir e compensar as distorções provocadas pela construção da Usina. Mas o não cumprimento dos projetos, ou diga-se como queiram a sua lentidão, estão representando efetivamente uma penalização ao Paraná. Não atentaram os responsáveis, que cresce artificialmente a população da área - Foz do Iguaçu, por exemplo, passou de 30 para 100.000 habitantes em quatro anos e a ausência de equipamentos básicos poderá gerar um quadro de descontentamento social, exatamente num ponto estratégico como a área de fronteira e as adjacências de um complexo hidrelétrico.

Uma das obras previstas pelo PRODOPAR teve abertas as concorrências de realização, ainda na semana que passou: é o segmento ferroviário Guarapuava-Cascavel-Foz do Iguaçu. É necessário, entretanto, que as liberações de recursos se façam com dinamismo, o que não vem ocorrendo com outros projetos do programa e que já foram objetos, como já disse, de denúncias levantadas no Congresso Nacional, pelo Deputado da ARENA, Norton Macedo.

O Governo da União que alocou parte ínfima dos recursos inicialmente previstos para o Oeste do Paraná, que aos preços de 1.975, eram previstos em três bilhões de cruzeiros, tendem a exigir agora do Paraná, contrapartidas de parceria financeira, para os quais todos sabem, a própria Nação, não é só o Estado, mas a própria Nação, sabem que o Estado do Paraná não tem fôlego financeiro, para servir de parceiro no Governo Federal, em obras que seriam de exclusiva responsabilidade da União.

Mormente se se levar em conta que recursos locais, o Paraná já injetou na área de setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros, sem encontrar reciprocidade do Governo da União.

Relatados esses fatos, Sr. Presidente, proponho à Mesa ouvida a Casa, seja o teor do presente pronunciamento, encampado por esta Assembléia Legislativa, e transformado em justificativa de apelo dirigido ao Sr. Presidente da República e ao Ministro do Interior e ao futuro Ministro da Secretaria do Planejamento, no sentido de que façam cumprir o Programa Especial do Oeste do Paraná, na justa medida da filosofia que lhe deu origem, fazendo de estrita responsabilidade federal, a realização de obras infra-estruturais, de apoio à hidroelétrica de Itaipu.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, embora não representando nesta Casa, nenhum município da rica região do Oeste do Paraná, mas entendendo que cabe ao Deputado zelar como um todo, para os interesses do Paraná, é que nós nos dispusemos a iniciar esta campanha em favor da dinamização das obras do PRODOPAR, fazendo um apelo aos eminentes Deputados, representantes da região do Oeste do Paraná, nesta Casa, para que encampem a campanha do Deputado Federal Norton Macedo, a fim de que o Estado possa cobrar do Governo da União, aquilo que não é um favor, mas um direito que lhe tem sido sistematicamente negado.— (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — A Mesa consulta a Liderança do MDB se deseja fazer uso do seu horário. (Declina).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, constante do expediente. Necessita de apoio.— **Apoiado.**— Ao Departamento Legislativo.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 24/79 - de autoria do Deputado GILBERTO CARVALHO, que denomina "MIS-DEI MORESCHI" a estrada que liga Itambé - Floresta. Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade.— **EM REGIME DE URGÊNCIA.**— **Aprovado.**

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 66/79 - de autoria do Deputado RUBEN VALDUGA, que declara de utilidade pública o "INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS — ILES", com sede e foro na Cidade de Londrina. — Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado, artigo por artigo.**

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 69/79 - de autoria do Deputado BASÍLIO ZANUSSO, que altera as divisas dos Municípios de Maringá e Mandaguáçu, como especifica. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado, artigo por artigo.**

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 71/79 - de autoria do Deputado TADEU LÚCIO MACHADO, que declara de utilidade pública o "DIRETÓRIO ACADÊMICO OCTAVIO MAZZIOTTI", com sede e foro na Cidade de Jacarezinho. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado, artigo por artigo.**

2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 76/79 - de autoria do Deputado DAVID CHERIEGATE, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES", da Escola Amâncio Moro - Ensino de 1.º Grau, da Cidade de Corbélia. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado, artigo por artigo.**

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 23/79 - de autoria do Deputado JOSÉ TAVARES, que dá nova redação ao Inciso X do Artigo 39, e ao Artigo 55 do Regimento Interno. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado.**

#### PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 23/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
RESOLVE:

Art. 1.º — O Inciso X do Art. 3o do Regimento Interno, alterado pela Resolução n.º 49/76, de 18 de junho de 1.976, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 39: . . . . .

X - Segurança Pública;"

Art. 2.º — O Art. 55 do Regimento Interno, passa a ter a redação seguinte:

"Art. 55: À Comissão de Segurança Pública compete opinar sobre assuntos referentes à Polícia Militar do Estado e à Polícia Civil, assim como sobre todos os assuntos que interessam à ordem e segurança públicas."

Art. 3.º — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

(a) JOSÉ TAVARES.

#### JUSTIFICAÇÃO:

A Comissão de Polícia, com essa denominação, é contemporânea do próprio Regimento Interno, de que é componente.

É remanescente de uma época em que os assuntos relativos à Polícia Civil, Polícia Militar, ordem, segurança, etc., eram repartidos, desigualmente, entre a Chefia de Polícia e

Secretaria de Estado.

Com a modernização da estrutura administrativa do Estado esses assuntos todos, e mais os que lhes forem correlatos, ficaram adstritos a uma subordinação única - a da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Cumpra à Assembléia Legislativa, como já fez em casos assemelhados, aperfeiçoar o órgão técnico especializado da Casa, o mais possível, ao que lhe corresponde na esfera do Poder Executivo.

Creemos que a exposição feita, justifica a proposta e autoriza que para ela solicitemos o apoio dos nobres Pares.

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 23/79

## PARECER

— o que motiva o nobre Deputado José Tavares é o intento louvável de ajustar mais um dos órgãos técnicos da Assembléia à realidade resultante da nova estrutura administrativa do Estado.

— Diz bem o autor que "a Comissão de Polícia, com essa denominação, é contemporânea do próprio Regimento Interno, de que é componente". Conseqüentemente, aduzimos nós, é um órgão superado, envelhecido, à caminho da inoperância.

— Alterada a sua denominação e, principalmente, melhor definidas suas atribuições, estará a Comissão revitalizada e melhor instrumentada para desincumbir-se de seus encargos com maior abrangência.

— Na legislação pertinente não localizamos disposições que possam se opor a aprovação do projeto.

— Nosso parecer, s.m.j., é FAVORÁVEL.

Sala das Comissões, em 21 de junho de 1.979.

(aa) NELTON FRIEDRICH, Presidente;

AIRTON CORDEIRO, Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 38/79 - de autoria do Deputado WALDYR PUGLIESI, que acrescenta parágrafo com redação que especifica, ao Artigo 77 do Regimento Interno. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado.**

# PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 38/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

## RESOLVE:

Art. 1.º — O art. 77 do Regimento Interno, alterado pela Resolução n.º 23/69, de 10 de setembro de 1.969, fica acrescido do seguinte:

"§ 3.º - O Presidente destinará a Hora do Expediente da primeira sessão ordinária do mês de dezembro à comemoração do "Dia Universal dos Direitos Humanos", cabendo aos líderes de bancadas indicar os oradores."

Art. 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26 de abril de 1.979.

(a) WALDYR PUGLIESI.

## JUSTIFICATIVA:

O mérito do projeto e a nobreza de sua finalidade são tão nítidos e incontestáveis que dispensam o alinhamento de argumentos que o justifiquem.

A percepção e sensibilidade dos nobres colegas Deputados por certo asseguram para esta propositura a aprovação que merece.

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 38/79

## PARECER

— Com o dispositivo acrescentado ao Regimento Interno, deverá o Presidente da Casa, destinar a Hora do Expediente

da primeira sessão ordinária do mês de dezembro, à comemoração do "Dia Universal dos Direitos Humanos", cabendo aos líderes de bancadas indicar os oradores.

— Diz o autor, Deputado Waldyr Pugliesi, que "o mérito do projeto e a nobreza de sua finalidade são tão nítidos e incontestáveis que dispensam o alinhamento de argumentos que o justifiquem".

— Endossando os conceitos acima, a eles somamos o nosso parecer FAVORÁVEL, por não existir oposição legal à aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 21 de junho de 1.979.

(aa) NELTON FRIEDRICH, Presidente;

AIRTON CORDEIRO, Relator.

1a. DISCUSSÃO -- do Projeto de Resolução n.º 63/79 - de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, oriundo da Mensagem Governamental n.º 62/79, que aprova termos aditivos aos convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná e os Municípios de ROLÂNDIA, CÊRRO AZUL, PARANAVAÍ e SENGÊS, objetivando a aplicação de recursos financeiros, conforme especifica. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado.**

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 67/79 - de autoria da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, oriundo da Mensagem Governamental n.º 45/79, que aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Município de Maringá, objetivando a execução de obras de combate à erosão urbana, no Distrito de Iguatemi. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade.— **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Anita Mormelo, ocorrido na Cidade de Imbituva.— **Aprovado.**— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente, solicitando voto de regozijo pela passagem do "Dia do Advogado".— **Aprovado.**— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Mesias, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, no sentido de que o mesmo envie comunicações às Delegacias da capital e do interior do Estado, esclarecendo os termos da Resolução n.º 950/79.— Em discussão.

O SR. RENATO BERNARDI — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Fica adiada a discussão para a próxima sessão, na forma do Art. 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, constante do expediente, solicitando seja oficiado aos Srs. Secretário da Educação e Presidente da EMOPAR, visando a liberação de verbas e providências para a construção de muro e calçamento no prédio do Grupo Escolar "Almirante Barroso", em Cascavel.— **Aprovado.**— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, lido da tribuna, solicitando o envio de expedientes aos Srs. Presidente da República, Ministro do Interior e Secretaria do Planejamento, no sentido de que façam cumprir o Programa Especial do Oeste do Paraná, na justa medida da filosofia que lhe deu origem, fazendo de estrita responsabilidade federal a realização de obras infra-estruturais de apoio à realização da Hidrelétrica de Itaipu.— **Aprovado.**— Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado David Chierigate, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o



envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, no sentido de conceder gratificação de produtividade para o cargo de Toxicologista no Instituto Médico Legal.— **Aprovado.** Ao Departamento Legislativo.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 15, quarta-feira, à hora regimental, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

3a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 66/79, 69, 71 e 76/79.

2a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Resolução n.ºs 23/79, 38, 63 e 67/79.

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 90/79.

Levanta-se a sessão.

**ATOS DA DIRETORIA GERAL:**

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições,

**R E S O L V E:**

**PORTARIA N.º 586/79**

I — revogar a Portaria n.º 115/79, de 08 de março de 1.979, que autorizou a funcionária ALBA LÍGIA ARAUJO E GARCIA, matrícula n.º 111, ocupante do cargo de nível PL"28", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviço extraordinário, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, no Gabinete da 4a. Secretaria.

II — designar a funcionária acima mencionada, para prestar serviços no Departamento Legislativo.

III — autorizar a funcionária já citada, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, Inciso I, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1.970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, no Departamento Legislativo.

Gabinete da Diretoria Geral, em 08 de agosto de 1.979.

**PORTARIA N.º 590/79**

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário JOSÉ SUPPLY DE LACERDA, matrícula n.º 314, ocupante do cargo de nível PL"28", da Série de Classes de Cirurgião Dentista, do Grupo Ocupacional de Odontologia, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

**PORTARIA N.º 591/79**

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário ALCEU IVO COSTACURTA, matrícula n.º 040, ocupante do cargo de nível PL"30", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

**PORTARIA N.º 592/79**

conceder à funcionária SIOMARA LOPES GOMIDE, matrícula n.º 446, ocupante do cargo de nível "26", da Série de Classes de Taquígrafo, do Grupo Ocupacional de Taquigrafia, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias referentes ao exercício de 1.979, a partir de 06 de agosto de 1.979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de agosto de 1.979.

**PORTARIA N.º 593/79**

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário RONALDO LOPES LINHARES, matrícula n.º 086, ocupante do cargo de nível PL"29", da Série de Classes de Advogado, do Grupo Ocupacional de Direito, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

**PORTARIA N.º 594/79**

I — mandar contar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 150, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1.970, com nova redação dada pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6.742, de 03 de dezembro de 1.975, em favor de OSIRIS DE BRITO, matrícula n.º 083, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de dois (02) meses, correspondente ao dobro das férias de 1.978, que deixou de gozar;

II — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao seu acervo de serviço público, nos termos do Art. 248, da mesma Lei n.º 6.174, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções, durante o sexto quinquênio, compreendido entre 1.º de julho de 1.975 e 1.º de maio de 1.979, antecipado em razão da incorporação correspondente ao quinto quinquênio, e das férias de 1.975, 1.976, 1.977 e 1.978, contadas em dobro;

III — conceder o adicional de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, de acordo com o Art. 171, da mesma Lei n.º 6.174, a partir de 30 de abril de 1.979, data que, em razão da contagem retro das férias de 1.978, completou trinta e um (31) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de dez por cento (10%).

Gabinete da Diretoria Geral, em 10 de agosto de 1.979.

**PORTARIA N.º 595/79**

conceder ao funcionário JOSÉ CARLOS PEREIRA, matrícula n.º 180, ocupante do cargo de nível PL"23", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 19 de janeiro de 1.979, data em que completou quinze (15) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de quinze por cento (15%), de acordo com o Art. 170, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1.970.

**PORTARIA N.º 596/79**

mandar contar, para todos os efeitos legais, de acordo com o Art. 150, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1.970, alterado pelo Art. 2.º, da Lei n.º 6.742, de 03 de dezembro de 1.975, em favor de ANNA CHRISTINA SOUZA, matrícula n.º 553, ocupante do cargo de nível PL"19", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de quatro (04) meses, correspondente ao dobro das férias de 1.977 e 1.978, que deixou de gozar.

**PORTARIA N.º 597/79**

autorizar SILVERLEI MARIA TEIXEIRA KAIMOTO,

ora à disposição deste Poder, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1.970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, conforme solicitação do Gabinete do Deputado Lineu Mansani Turra, no período compreendido entre 1.º de agosto a 31 de dezembro de 1.979.

**PORTARIA N.º 598/79**

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 437/79, ao funcionário ATTILIO PEREIRA DE LIMA, matrícula n.º 478, ocupante do cargo de nível PL"23", da Série de Classes de

Contabilista, do Grupo Ocupacional de Contabilidade, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

**PORTARIA N.º 599/79**

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário LUIZ FERNANDO MARTINS KOSOP, matrícula n.º 069, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

Gabinete da Diretoria Geral, em 13 de agosto de 1.979  
ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN  
Diretor Geral